



Faculdade Mater Dei de Pato Branco

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2021 ANO BASE 2020**

2021

FACULDADE MATER DEI
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 (ANO BASE 2019)

SUMÁRIO

- 1 Apresentação
- 2. Dados Institucionais
 - 2.1 Mantida
 - 2.2 Mantenedora
- 3 CPA – Integrantes
- 4 Síntese história da IES
- 5. Histórico das avaliações institucionais
- 6. Plano de Avaliação Institucional Ciclo 2020-2022
 - 6.1 Adendo ao Processo de Avaliação Institucional na Pandemia da COVID -19
 - 6.2 Avaliação no Primeiro Semestre de 2020
 - 6.3 Avaliação no Segundo Semestre de 2020
- 7. Considerações gerais

1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional tem como objetivo mostrar as principais ações que ocorreram em 2020 na Faculdade Mater Dei, de Pato Branco-PR, no que diz respeito às suas ações e mostrar o resultado das avaliações aplicadas no primeiro e segundo semestre de 2020.

O Planejamento da Autoavaliação Institucional para o Ciclo 2020-2022 foi substancialmente prejudicado com o advento da epidemia de Covid-19. Com a pandemia, a CPA teve de adaptar a uma nova rotina, que mudou a dinâmica dos encontros e trouxe novas demandas de avaliação.

Uma das questões foi a de ter de repensar o processo avaliativo, uma vez que as atividades programadas tinham a previsão de serem realizadas presencialmente e, algumas delas, exigiam a presencialidade.

Para que a Instituição não sofresse processo de continuidade no trabalho, a CPA, por meio de sua Comissão Executiva, elaborou um Plano de Autoavaliação na Pandemia de Covid-19, e o submeteu a apreciação dos demais membros da CPA a fim que se pudesse ajustar as enquetes a serem aplicadas.

Decidiu-se, no primeiro semestre por uma enquete mais voltada às questões de acesso e domínio da tecnologia uma vez que as aulas passaram a ser síncronas/assíncronas.

A decisão da CPA foi, então, de realizar apenas uma enquete com os alunos, na esperança de que no segundo semestre tudo voltasse “ao normal”.

Como no mês de setembro não se vislumbrava mais a volta às aulas presenciais, a CPA aplicou, em novembro as enquetes para discentes, docentes e coordenadores.

É compreensível que a epidemia de Covid-19 tenha levado a CPA a migrar para o teletrabalho, e a adotar novas práticas de gestão e operação de suas atividades, de modo que o planejamento de avaliação fosse preservado, mesmo que por meio virtual.

Assim, esse Relatório contempla os resultados da enquete aplicada no primeiro semestre e os diferentes questionários aplicados no segundo semestre (em outubro/novembro) possibilitando uma reflexão e análise pela CPA e pelos coordenadores de curso e demais gestores da Instituição.

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1 Mantenedora

MANTENEDORA	COLÉGIO MATER DEI LTDA
CNPJ	78.243.599/0001-81
ENDEREÇO	RUA AIMORÉ N° 1467
DIRIGENTES	IVONE MARIA PRETTO GUERRA

Quadro 1 – Mantenedora

2.2 Mantida

NOME	FACULDADE MATER DEI
ENDEREÇO	RUA MATO GROSSO, 200
CEP-MUNICIPIO-UF	85. 501-200
TELEFONES	(46) 2101 8200
DIRETORA GERAL	IVONE MARIA PRETTO GUERRA
PÁGINA DA WEB	www.materdei.edu.br

Quadro 2 – Mantida – Fonte PDI

3. CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Mater Dei foi constituída seguindo as diretrizes estabelecidas pela lei 10.861, de abril de 2004, que preconiza, entre outras ideias, que a avaliação interna ou auto avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos fatores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A CPA MATER DEI conta com espaço específico para suas reuniões e guarda de materiais. Apresenta uma subdivisão para o melhor desempenho de suas atividades, que é a Comissão Executiva, encarregada das questões operacionais da coleta, organização, análise, interpretação de dados e divulgação dos resultados.

3.1 Componentes da CPA

Nome	Segmento	E-mail	Telefones
Dirceu Antonio Ruaro	Ass. Ped.	dirceu_ruaro@yahoo.com.br	(46) 98806-5355
Vanessa Pretto Guerra	Mantenedora	vane_guerra@yahoo.com	(46) 99972-7640
Danilo Amadori Martins de Oliveira	Coord.de Curso	daniloamadori@hotmail.com	(46) 9 9108-8892
Geri Natalino Dutra	Coord.de Curso	geri_dutra@hotmail.com	(46) 99115-1432
Ane Eliza Faggion	Funcionários	anefaggion@gmail.com	(46) 99115-8598
Daiane Cristina Ferrazza Forgiarini	Supl. Func.	daiane.ferrazza@gmail.com	(46) 99105-6430
Juliano Antunes de Lima	Repr. Discentes	antunesdelima03@gmail.com	(42) 9 9852-2279
Vanessa Rafaela da Silva	Repr. Discentes	vanessarafasilva.vr@gmail.com	(46) 99118-2460
Raquel Balen	Repr. Discentes	Raquelbalen.rb@gmail.com	(46) 9 91220203
Antonio Pedro Brusamarelo	Repr. Docentes	antoniopedro1991@hotmail.com	(46) 9 9926-5006
Stela Maris de Lara	Repr. Docentes	stelamaris.delara@hotmail.com	(46) 99128-6547
Evandro Balbinot	Repr. Docentes	evandrobabinot@hotmail.com	(46) 9 9906-9043
Helen Karina Ilha	Sociedade Civil	helenkilha@hotmail.com	(46) 98413-0351
Caroline Domingos	Sociedade Civil	carolzinhadomingos@hotmail.com	(46) 9 91272105
Evandro de Almeida Rocha	Sociedade Civil	evandroelite@hotmail.com	(46) 9 9102-8115
Anderson Luiz Fernandes	Tecnologia da Informação	inf_anderson@hotmail.com	(46) 99973-4082

Quadro 3- Componentes da CPA – Fonte CPA

3.2 Comissão Executiva

Dirceu Antonio Ruaro	As. Ped.	dirceu_ruaro@yahoo.com.br	(46) 98806-5355
Vanessa Pretto Guerra	Mantenedora	vane_guerra@yahoo.com	(46) 99972-7640
Stela Maris de Lara	Docentes	stelamaris.delara@hotmail.com	(46) 99128-6547
Ane Eliza Faggion	Funcionários	anefaggion@gmail.com	(46) 99916-8598
Anderson Luiz Fernandes	TICs	inf_anderson@hotmail.com	(46) 99973-4082

Quadro 4 – Comissão Executiva CPA- Fonte CPA

4 SÍNTESE HISTÓRICA DA IES

No ano de 1968 o grupo Mater Dei iniciou suas atividades na área educacional. Foram gradativamente implementados todos os níveis de ensino da Educação Básica no Colégio Mater Dei, que atualmente possui 52 anos de experiência em uma história de sucessos construída e consolidada no Sudoeste do Paraná.

Em 1998, o Grupo Mater Dei iniciou uma nova etapa... “a trajetória de implantação de cursos superiores”, junto ao Ministério da Educação. Em agosto de 1999 foi autorizado o funcionamento do primeiro curso de graduação, o curso de Bacharelado em Direito, iniciando assim as atividades educacionais no caminho do Ensino Superior.

Após a implantação de seu primeiro curso, a Faculdade Mater Dei, nesses mais de vinte anos de história, não parou de crescer e de se desenvolver.

Possui hoje 10 (dez) cursos de Bacharelado: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Medicina Veterinária, Sistemas de Informação e Psicologia.

Além do ensino de graduação, diversos foram os cursos de pós-graduação, em nível de especialização, já ofertados pela Mater Dei. Atualmente, estão em andamento o “Gestão de Pessoas”

Para tanto, a Faculdade Mater Dei reúne uma feliz combinação de fatores: a modernidade de sua proposta educacional, que valoriza a formação humanista, crítica e reflexiva; o envolvimento da sua equipe docente, composta por doutores, mestres e especialistas; as avançadas instalações, que incluem amplos espaços de aprendizagem, onde são aliadas a tecnologia e funcionalidade com conhecimento e tradição de um grupo educacional que se dedica com compromisso à educação, num permanente diálogo com a sociedade local e regional.

Este permanente diálogo que produz e difunde o conhecimento, tornando-o acessível a um número cada vez maior de pessoas, é que permite vislumbrar uma história melhor para um futuro muito próximo.

A Faculdade Mater Dei possui IGC 3 (três) e todos os cursos ofertados são muito bem avaliados no ENADE, quanto no reconhecimento e renovação de reconhecimento por comissões de avaliação externa do Ministério da Educação.

No ano de 2019 passou pelo processo de Recredenciamento Institucional e obteve a nota máxima 5, o que traduz o compromisso sério da Instituição e oficializa o grau da qualidade de ensino na oferta de seus cursos superiores.

5. AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS

5.1 Síntese das Avaliações Institucionais

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional da Faculdade Mater Dei estão apoiados na LDB 9.394/96, nas DCNs de cada curso oferecido pela IES e na Lei nº. 10.861/2004, que institui o SINAES.

No sentido de resgatar o histórico da avaliação institucional, cabe ressaltar que a IES sempre se preocupou em mensurar e identificar aspectos de melhorias e/ou avanços em todos os eixos avaliativos, especialmente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem.

A Faculdade Mater Dei, entrou em funcionamento de julho de 1999. Na época, já preocupada com a qualidade de seu trabalho, antes da Lei 10.861/2004 realizava, semestralmente, uma avaliação junto ao corpo discente da IES, por meio de um questionário semiestruturado e aplicado, ainda, de forma manual a todos os discentes.

Com o advento da lei do SINAES, percebeu-se a necessidade de redefinição do projeto de avaliação institucional que contemplasse as 10 (dez) dimensões.

Neste sentido foi criada no dia 14 de outubro de 2004, conforme Ata CPA 01/2004 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Mater Dei. A partir de então, a IES passa a realizar a avaliação conforme as diretrizes do SINAES buscando a melhoria contínua da qualidade dos processos educacionais, cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades construtiva e formativa, tornando-se um processo de avaliação permanente.

Ao longo de 2005 a 2020, a CPA gerou 15 (quinze) relatórios, contribuindo com a evolução e a melhoria dos processos educativos da IES, aumentando a cada ano, o nível de assertividade dos resultados apontados dado o aprimoramento do instrumento utilizado, consolidando o processo da avaliação através do envolvimento de discentes, docentes, professores, coordenadores, técnicos administrativos e a comunidade externa.

5.3 Conceitos da IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso

A busca pela qualidade de ensino está clara na missão institucional: “Formar profissional-cidadão com empregabilidade por meio de atividades de ensino e extensão responsável”.

A Faculdade Mater Dei possui IGC 3 e os cursos ofertados são bem avaliados tanto em nível de ENADE, quanto em nível de reconhecimento e renovação de reconhecimento conforme tabela abaixo:

CURSO	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	3	3	-	3
AGRONOMIA	3	4	3	3
ARQ. E URBANISMO	2	3	5	2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	4	3
DIREITO	4	3	4	4
ENGENHARIA CIVIL	3	3	4	3
ENG. DE PRODUÇÃO	3	3	4	3
MED.VETERINÁRIA	-	-	3	-
SIST. DE INFORMAÇÃO	3	3	4	3
PSICOLOGIA	-	-	5	-

Quadro 5- Conceitos avaliativos – 2010/2019- Fonte MEC/INEP

IGC CONTÍNUO ANO	IGC	IGC CONTÍNUO	CI	CI-EaD
2019	-	-	5	4
2018	3	2,4289	3	
2017	3	2,4923	3	
2016	3	2,5512	3	
2015	3	2,5582	3	

Quadro 6: IGC Contínuo – 2015/2019– Fonte MEC/INEP

6. Plano de Avaliação Institucional Ciclo 2020-2022

No dia 09 de março de 2020, a CPA Mater Dei anexou seu Projeto de Avaliação Institucional – Ciclo 2020-2022, na página do E-mec, no qual manifesta os objetivos da CPA, dizendo:

✓ A CPA da Faculdade Mater Dei é um colegiado de representação acadêmica que tem como objetivo coordenar e articular o processo de autoavaliação e tem como função:

✓ Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à diretoria da IES;

✓ Consolidar o processo de autoavaliação institucional, assessorando os processos de avaliação institucional externos;

✓ Mobilizar a participação na comunidade interna e externa do processo de avaliação institucional;

✓ Implementar e coordenar o processo de autoavaliação da instituição, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Conaes;

✓ Sugerir propostas de desenvolvimento institucional;

✓ Contribuir para a permanente melhoria dos processos gerenciais e pedagógicos da instituição e com o Sinaes.

Esses objetivos, naturalmente se mantiveram, porém, devido ao estado de emergência em saúde, decretado pelas autoridades nacionais, estadual e municipal, a CPA necessitou reprogramar-se e reelaborar o Projeto de Avaliação Institucional para o ano de 2020, considerando que de março a dezembro a comunidade acadêmica ficou afastada do espaço físico da Instituição.

Assim, a realização das atividades programadas pela CPA foram prejudicadas, sendo necessário reprogramar as ações possíveis de serem realizadas, ocorrendo, então a elaboração de um Adendo ao Projeto de Avaliação do Ciclo 2020-2022.

6.1 Adendo ao Processo de Avaliação Institucional na Pandemia da COVID -19

No ano letivo de 2020, o impacto da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Covid-19) sobre a educação requereu um novo modo de trabalho.

Desde 20 de março de 2020 a Faculdade Mater Dei desenvolveu o ensino em seus cursos de graduação na modalidade remota.

A substituição das aulas presenciais por aulas remotas em meios digitais ocorreu com o objetivo de propiciar mais segurança aos acadêmicos.

Com o fim de minimizar os efeitos da interrupção das atividades acadêmicas presenciais foi alimentado um fluxo contínuo de informações a toda a comunidade acadêmica por meio do site da Faculdade e redes sociais.

Importante compartilhar informações pertinentes ao momento de quarentena para que todos tenham conhecimentos das atividades que estão sendo realizadas internamente. A disponibilização de tecnologias e metodologias foi intensificada para que as atividades didáticas pudessem ocorrer com a qualidade que sempre marcou a história da Faculdade Mater Dei.

Com o advento dessa pandemia, o auxílio de recursos tecnológicos passou a ser fundamental para a continuidade das atividades acadêmicas que tradicionalmente eram conduzidas de forma presencial.

Desse modo, os diversos cursos da Faculdade Mater Dei, já conhecedores das ferramentas tecnológicas ofertadas na Instituição, naturalmente passaram a utilizá-las, em grande escala, como meio para reorganização das suas atividades caracterizadas pela não presencialidade.

Mesmo nesse momento de distanciamento social, em razão da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), a CPA da Faculdade Mater Dei, deu continuidade ao processo interno de avaliação institucional com o compromisso de contribuir com o processo de gestão e de qualidade dos serviços prestados pela IES.

Foi necessário, evidentemente, reorganizar a Autoavaliação Institucional. Esperava-se que o retorno às aulas presenciais fosse num breve espaço de tempo, o que não ocorreu pelo agravamento da pandemia.

Diante dos fatos a CPA Mater Dei, por meio de sua Comissão Executiva, estabeleceu que no primeiro semestre fosse organizada apenas uma enquete para avaliar questões relativas ao ensino e ao uso das tecnologias.

Já para o segundo semestre a proposta reformulada prevê a avaliação dos Coordenadores, Professores, Autoavaliação dos Professores e das aulas remotas.

A autoavaliação, no ano de 2020, não seguiu, exatamente, os eixos propostos pelo Sinaes devido ao comprometimento de desempenhos pela não presencialidade.

Mesmo assim, houve um período de sensibilização on line para os acadêmicos, professores e coordenadores.

A Autoavaliação do segundo semestre de 2020, foi realizada no início do mês de novembro por meio dos questionários a fim de possibilitar a continuidade das ações da CPA.

Assim, considerando a pandemia do COVID-19, com vistas a resguardar a saúde coletiva foram tomadas várias decisões que impactaram em todas as atividades da Faculdade Mater Dei, especialmente, na área do Ensino.

6.2 Avaliação no Primeiro Semestre de 2020

Conforme estabelecido no Adendo ao Projeto de Avaliação Institucional 2020-2022, realizaram-se ações de aplicação da enquete no primeiro semestre.

A enquete, conforme já mencionado, não se ateve a questões estritamente pedagógicas ou de infraestrutura. Como se estava vivendo um período de excepcionalidade, optou-se por aplicar um questionário que envolvesse mais as questões de momento, para se entender, pelo menos em parte, o que os acadêmicos vinham vivenciando no início da pandemia.

Vale ressaltar que a enquete foi aplicada a todos os acadêmicos, sem distinção de cursos ou turmas. Portanto, os possíveis resultados são sempre gerais.

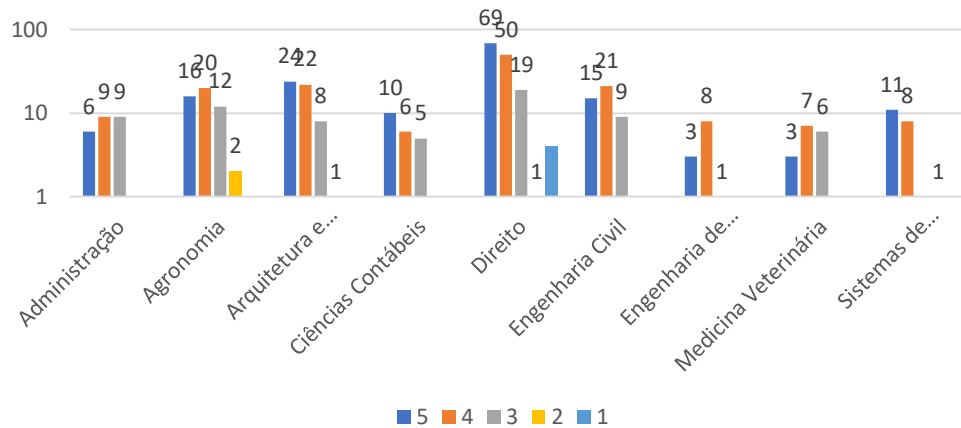
6.2.1 A enquete aplicada e possíveis compreensões

O questionário apresentou conceitos de 1 a 5, que nos gráficos são apresentados nas cores: laranja nota 1; verde nota 2; amarelo nota 3; vermelho nota 4 e azul nota 5.

Para efeito de análise esses conceitos são entendidos como: nota 5 (excelente); nota 4 (bom); nota 3 (regular); nota 2 (ruim) e nota (péssimo).

Questão 1:

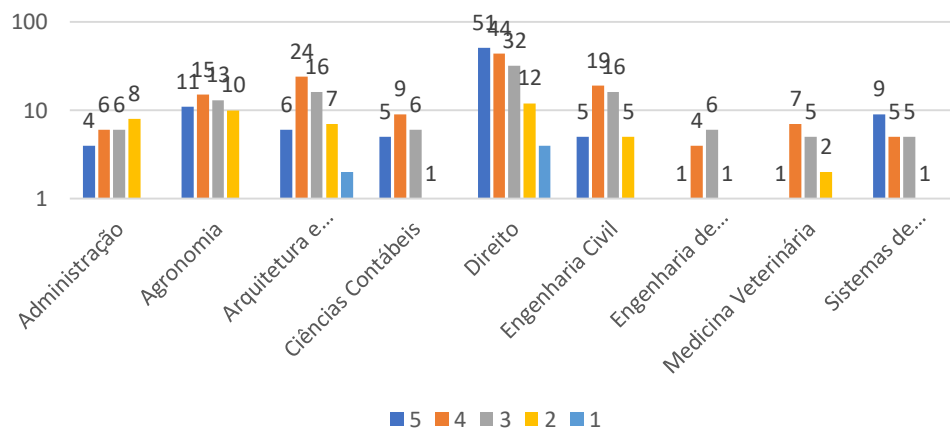
Avalie a qualidade da sua Internet quando você acessa conteúdos comuns, como redes sociais e navegadores.



Pelas respostas, pode-se dizer que o Curso de Direito, foi o que apresentou a melhor qualidade da Internet para o acesso de redes sociais, conteúdos comuns e navegadores de redes sociais, enquanto que o Curso de Agronomia a pior. Havendo, no entanto bastante oscilação entre todos os cursos.

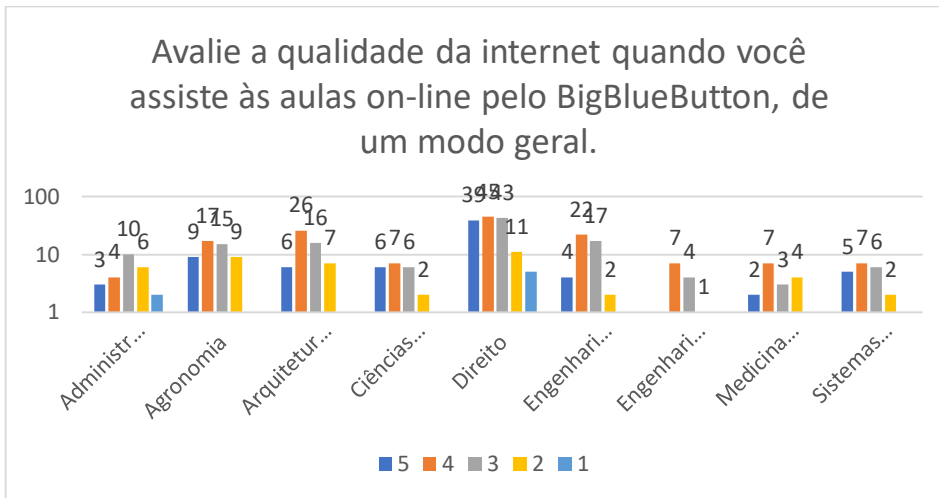
Questão 2:

Avalie a qualidade da sua Internet quando você acessa conteúdos mais pesados, como downloads ou streaming de vídeos.



Nessa questão, que avalia o desempenho da internet em relação a conteúdos mais pesados, como filmes, downloads ou vídeos, de certa forma repete a situação da questão anterior.

Questão 3:



Tendo a compreensão da qualidade da internet nas mais diversas situações, é interessante saber como se dá o desempenho da mesma com relação às aulas, visto que a Instituição ofereceu na modalidade remota tanto a possibilidade síncrona quanto assíncrona para os alunos acompanharem as aulas.

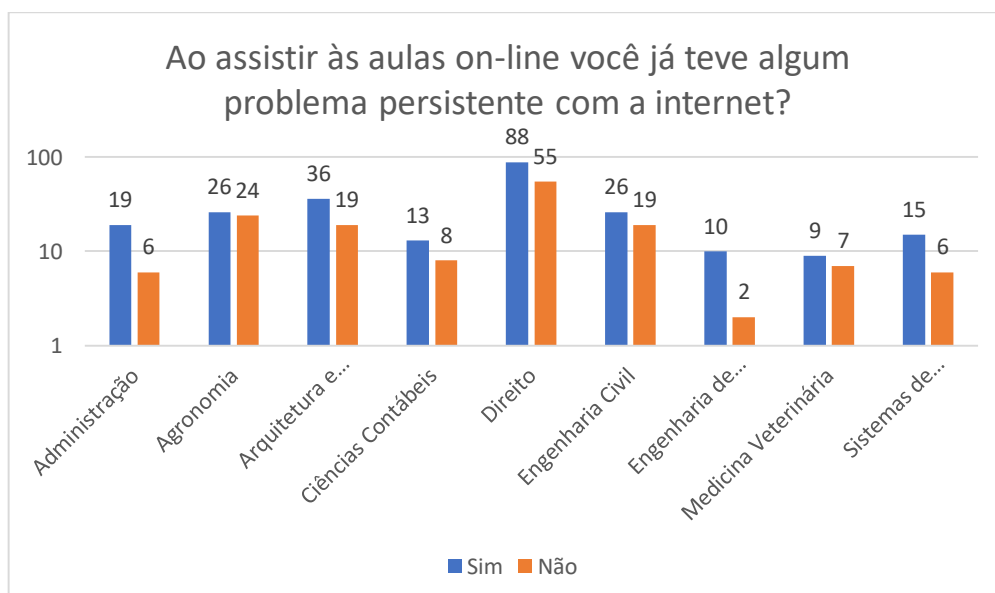
Nesse gráfico pode-se inferir que a qualidade da internet para as aulas oscila muito dentro do próprio curso como entre os cursos.

Isso é significativo para entender o acompanhamento das aulas quanto o desempenho dos alunos na realização e entrega de tarefas remotas.

Uma situação que se observa é que a Instituição possui alunos urbanos de cidades de porte médio, nas quais a internet é de melhor qualidade e, também, alunos de pequenas cidades e do campo, onde a internet não apresenta uma qualidade adequada, prejudicando o desempenho dos alunos.

É interessante que esses dados puderam ser trabalhados pelos coordenadores a fim de ajustar as atividades remotas ao perfil dos alunos.

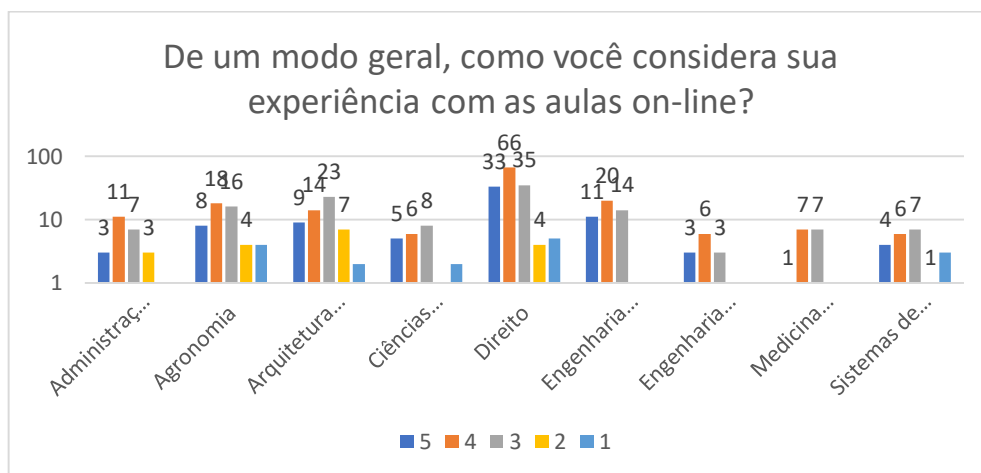
Questão 4:



Essa questão apresentava uma pergunta cuja resposta era fechada: sim ou não. O Curso de Direito parece ter a internet de melhor desempenho enquanto que o Curso de Engenharia de Produção a pior.

Reveste-se de importância para que os Coordenadores de Curso possam, com seus professores, planejar formas de ação a fim de que os alunos possam acessar os conteúdos remotos e realizar as atividades.

Questão 5:

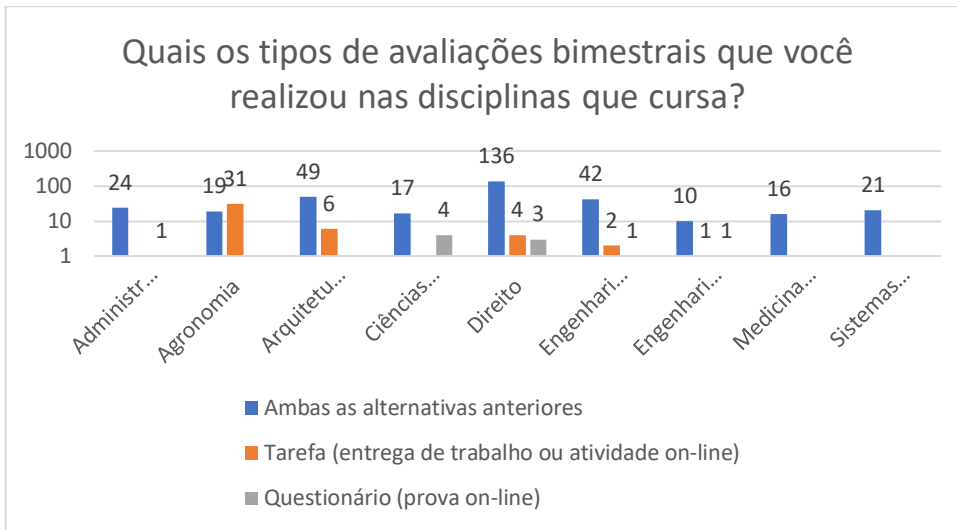


Essa questão apresenta uma situação muito interessante. Pelas respostas pode-se dizer que a experiência dos acadêmicos com as aulas on-line não foi tão boa quanto de pensava, pois se imagina que os acadêmicos sejam, na sua maioria, dominadores das tecnologias e ferramentas de internet.

Pode-se deduzir, pelas respostas aqui apresentadas, que para grande parte dos alunos o retorno às aulas presenciais seria a melhor forma de continuar estudando.

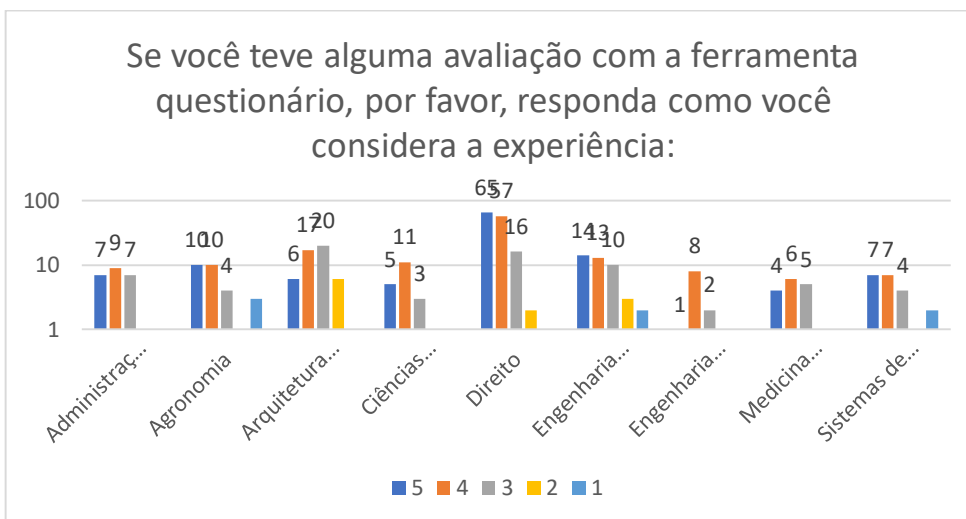
Entende-se isso pois, os cursos são presenciais e, eventualmente, uma disciplina on-line, porém, todas as aulas on line, de certa forma modificou em muito a rotina dos alunos e a presencialidade parece ser a forma mais adequada para esse público.

Questão 6:



Essa questão tratava de saber que tipos de avaliações os docentes realizaram. Então, se observa que tanto atividades (tarefas) para serem entregues ou realizadas on-line foram realizadas, assim como questionários e/ou provas on-line.

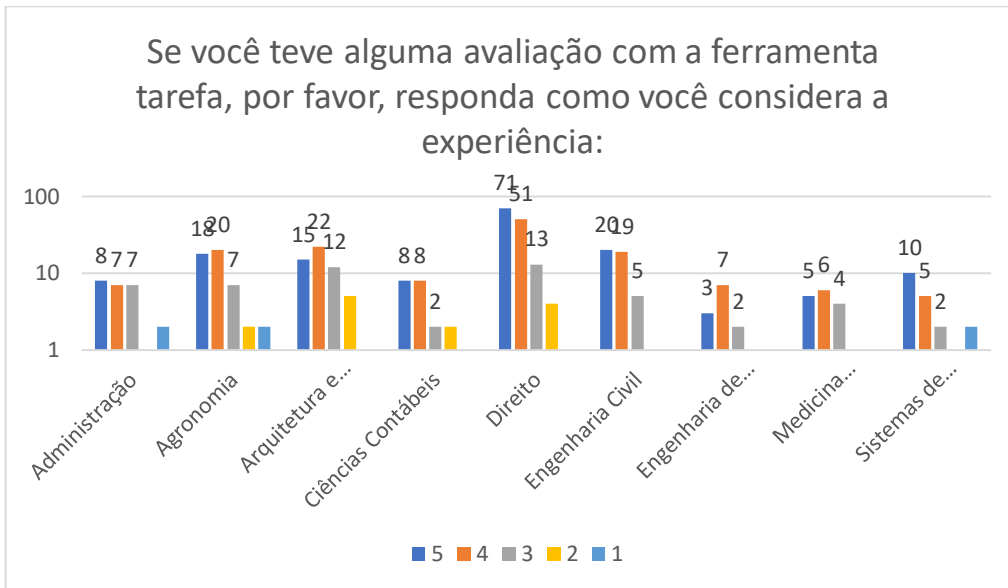
Questão 7:



Essa questão já foi mais específica, queria identificar a experiência com a ferramenta questionário. As respostas oscilam muito, dependendo do curso e do número de respondentes.

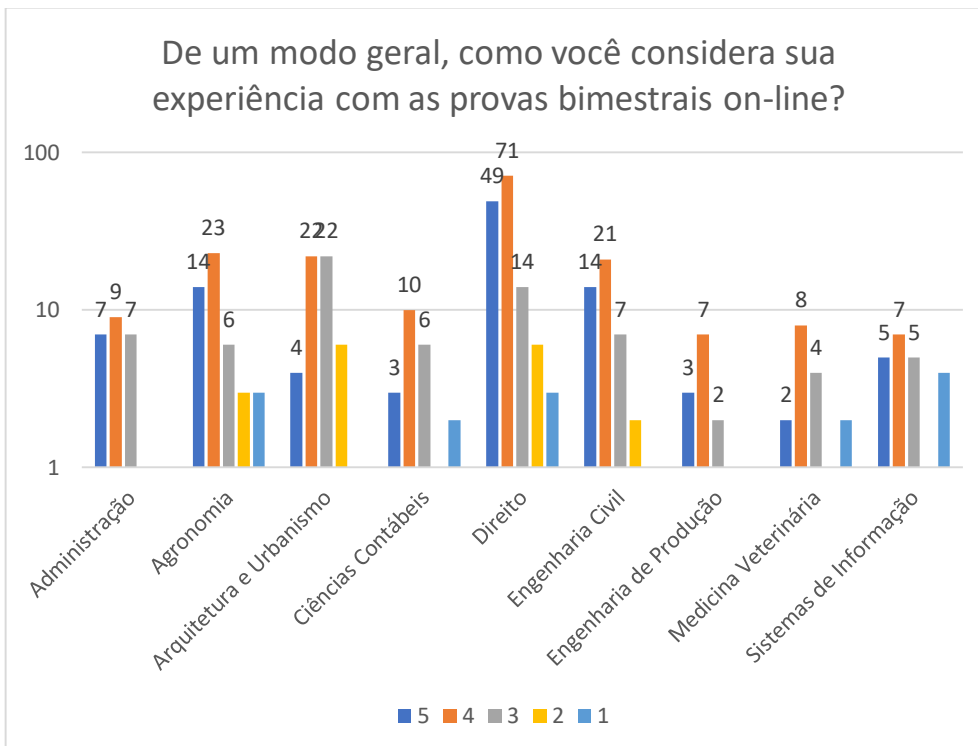
O que se pode dizer que a ferramenta teve uma aceitação mediana entre os acadêmicos. Não demonstrando, pelas respostas, ser uma ferramenta agradável e isso interfere no planejamento de atividades dos docentes.

Questão 8:



Aqui também a questão foi bastante específica e solicitava-se ao acadêmico que teve algum tipo de avaliação com a “ferramenta tarefa” utilizada durante o processo de ensino remoto, que manifestasse sua experiência. Em todos os cursos, os alunos disseram que sim, que houve a utilização dessa ferramenta e para grande parte deles a experiência foi excelente.

Questão 9:



Há uma diversidade de considerações nessa questão. Para muitos a experiência foi excelente (azul) para outros tantos foi ruim. O que se pode inferir é que os alunos, na verdade prefeririam o ensino presencial.

Como sabemos, nesse período, ainda se estava num contexto de muitas dúvidas, de incertezas, tanto dos docentes quanto dos discentes.

Havia ainda, muitos docentes que não tinham todas as habilidades necessárias para o ensino remoto síncrono, o que demandou muito “treinamento” e capacitação, uma vez que, de fato, fomos todos apanhados de surpresa e a rotina acadêmica sofreu imenso impacto, exigindo de todos muita resiliência e dedicação.

6.3 Avaliação no Segundo Semestre de 2020

Diante da Pandemia do Coronavírus – Covid-19 a CPA Mater Dei teve a necessidade de alterar os instrumentos de avaliação a serem aplicados neste ano de 2020, uma vez que se tornou impossível aplicar os instrumentos planejados no Plano de Autoavaliação Institucional 2020-2022. Os instrumentos de avaliação (questionários) foram adaptados para o contexto da pandemia.

Como citado, a Faculdade Mater Dei manteve o primeiro e segundo semestres de 2020, conforme autorizado pela legislação. Salienta-se que com o isolamento e distanciamento social, alunos e professores passaram a atuar na forma de “home office” com a finalidade de preservar a saúde ao mesmo tempo que se seguia com o calendário acadêmico e a aprendizagem.

Assim, a segunda pesquisa do ano de 2020, conforme decisão da Comissão Executiva da CPA Mater Dei, foi aplicada no mês de novembro de 2020.

Devido a toda complexidade do afastamento de docentes e discentes do ambiente escolar específico, optou-se por aplicar questionários avaliando:

- 1- Coordenadores (avaliado pelos discentes e docentes)
- 2- Autoavaliação dos Coordenadores
- 3- Autoavaliação dos docentes (docentes se autoavaliando)
- 4- Desempenho dos Docentes (avaliado pelos discentes)
- 5- Autoavaliação dos discentes.

Metodologia: Conforme definido em reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA, após análise do contexto da pandemia da Covid-19, a presente proposta para avaliação institucional em 2020 concentrou-se na avaliação da coordenação de curso, na avaliação das aulas e dos docentes.

Ressalta-se que no primeiro semestre de 2020 foi aplicado um questionário de abrangência geral, pois a complexidade do contexto não permitiu outra forma de avaliação. Em razão do distanciamento ocasionado pela pandemia do COVID-19, por força de Decreto Estadual e Decreto Municipal e determinação federal, que suspendeu

as atividades presenciais, a maioria das aulas, no primeiro semestre de 2020, foi realizada em ambiente remoto. Assim, o Plano de Avaliação sofreu ajustes levando em consideração as condições do contexto da pandemia.

A aplicação, tanto do questionário geral do primeiro semestre quanto o do segundo é por meio do Portal da Faculdade, e na forma on line, tanto para alunos quanto para professores.

Estratégias: De acordo com a situação apresentada pela pandemia do Coronavírus, a sensibilização da comunidade respondente deu-se na modalidade remota, com cartaz/convite e texto de sensibilização para que a comunidade acadêmica participe da autoavaliação (a seguir apresentados).

Recursos: Para a coleta de dados a CPA-Mater Dei utilizará o Portal da Instituição, tanto para docentes quanto discentes.

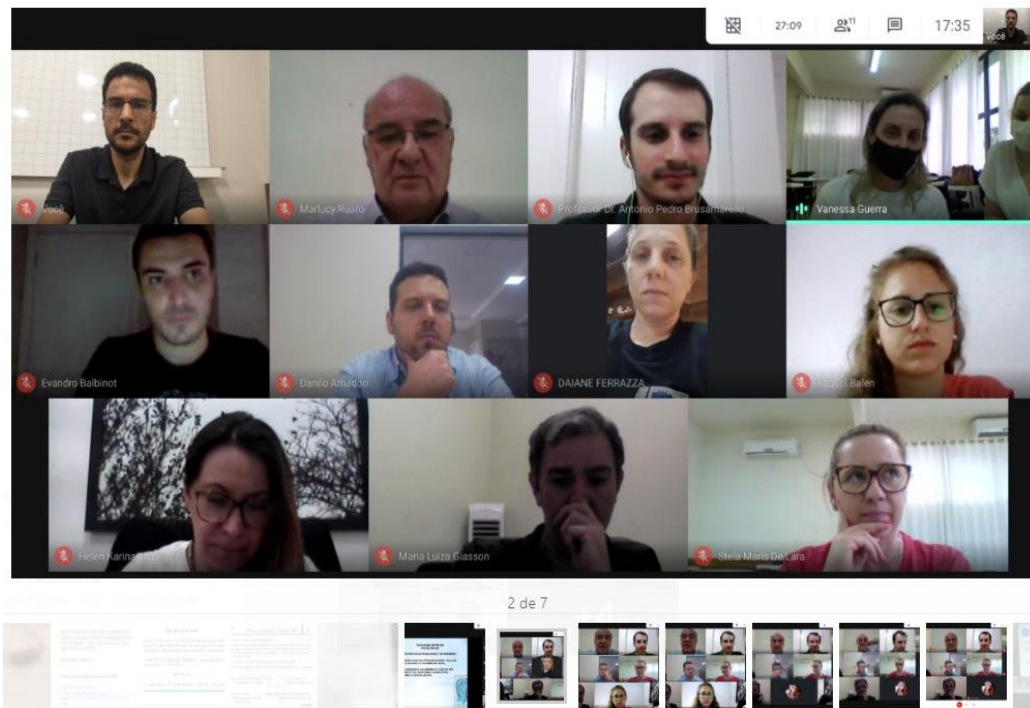


Imagem 1- Reunião Geral da=os membros da CPA- Fonte: Registros da CPA



Imagem 2 – Reunião geral virtual da CPA discutindo o Adendo ao Projeto de Avaliação na Pandemia. Fonte: Registros da CPA



Imagem 3- Reunião virtual da Comissão Executiva para as estratégias de aplicação dos questionários da Avaliação na Pandemia- 2º semestre 2020- Fonte Registros CPA

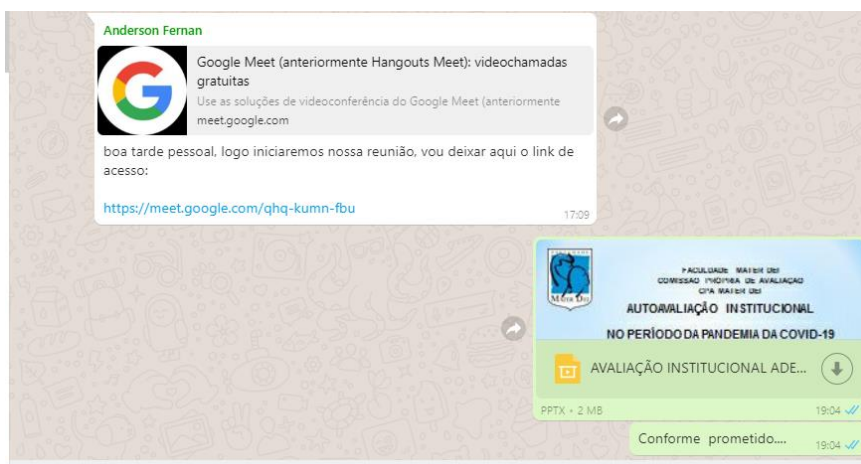


Imagem 4 – Link da reunião virtual da CPA discutindo o Projeto de Avaliação na Pandemia – Fonte: Registros da CPA



Imagem 5- Apresentação Virtual do Projeto de Autoavaliação na Pandemia, aos representantes de turmas para sensibilização. Fonte: Registros da CPA.

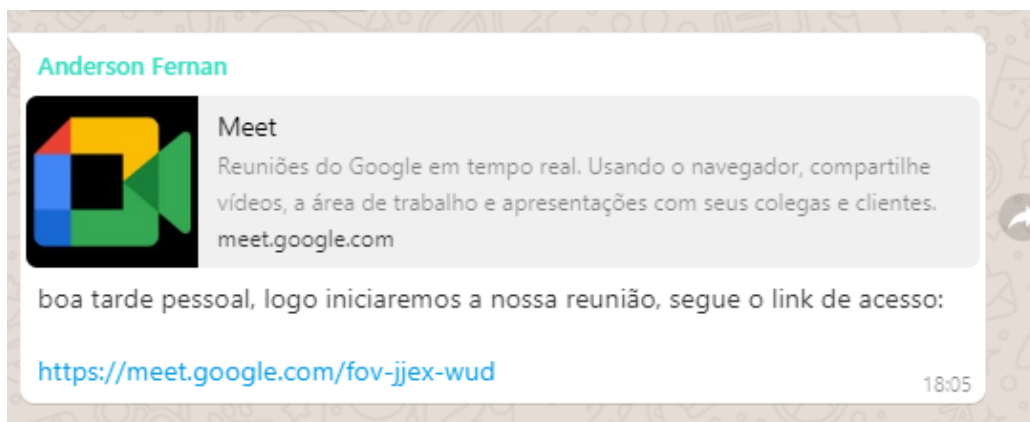


Imagem 6- Link da reunião virtual com os representantes de turma para a sensibilização da avaliação na pandemia. Fonte: Registros da CPA.

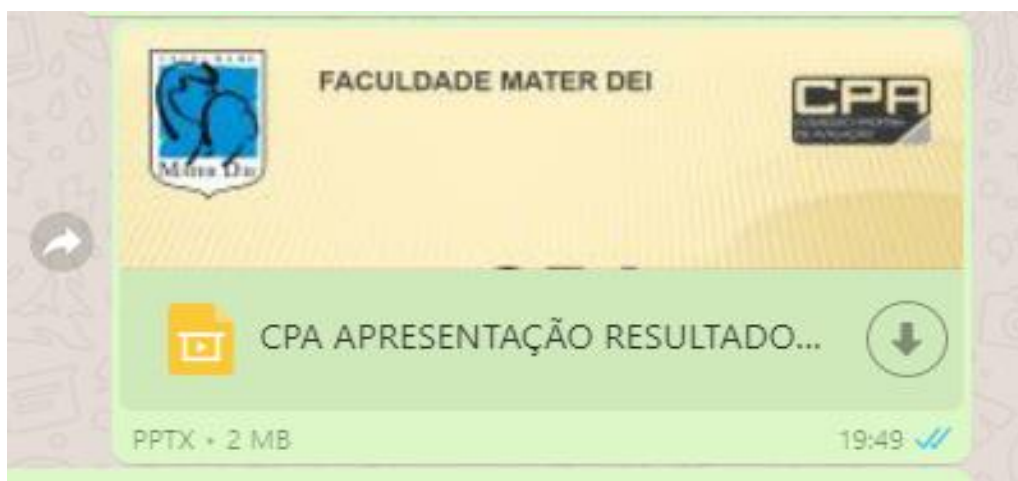


Imagem 8 – Apresentação dos Resultados Consolidados da Avaliação 2020- Aos Coordenadores de Curso, Direção Geral da Instituição e aos Chefes de Setores. Fonte: Registros da CPA.



Imagem 10 – Cartaz de divulgação postado no site da Instituição, com o intuito de sensibilizar os acadêmicos para o processo. Fonte: Registros da CPA

Os resultados foram divulgados inicialmente aos Coordenadores de Curso, Direção Geral e Chefes de Departamentos para conhecimento e análise.

Posteriormente, no decorrer do mês de março, quando do retorno às aulas, esses resultados serão apresentados aos representantes de turma.

Cabe ressaltar que cada docente recebeu por meio do seu Coordenador de Curso a sua avaliação particular.

O resultado da avaliação de cada docente não é compartilhado com os demais. Os resultados são consolidados por turma, por curso e a somatória de todos os cursos, convertendo-se no resultado geral da Instituição.

Recursos: Para a coleta de dados a CPA-Mater Dei utilizará o Portal da Instituição, tanto para docentes quanto discentes.

6.3.1 Ações realizadas

a) Sensibilização - conforme indicado nas imagens a sensibilização ocorreu por meio de reuniões virtuais com os representantes de turma, os quais postaram nos grupos de cada turma o Cartaz de divulgação, e debateram a participação.

b) Reuniões – também conforme indicado aconteceram as reuniões na forma virtual com a Comissão Executiva e com todos os membros da CPA.

c) Reuniões para elaboração do resultado da avaliação pela Comissão Executiva da CPA.

d) Reunião virtual com todos os membros da CPA para apresentação, discussão e análise dos resultados.

e) Reunião presencial da Comissão Executiva para consolidação dos resultados.

f) Reunião presencial com a Direção Geral, Coordenadores de Curso e Chefes de Setores para apresentação do resultado da avaliação 2020.

g) Reunião virtual com os representantes de turma para apresentação do Resultado Consolidado da Avaliação Institucional 2021.

h) Elaboração do Relatório a ser postado no sistema E-mec pela Comissão Executiva.

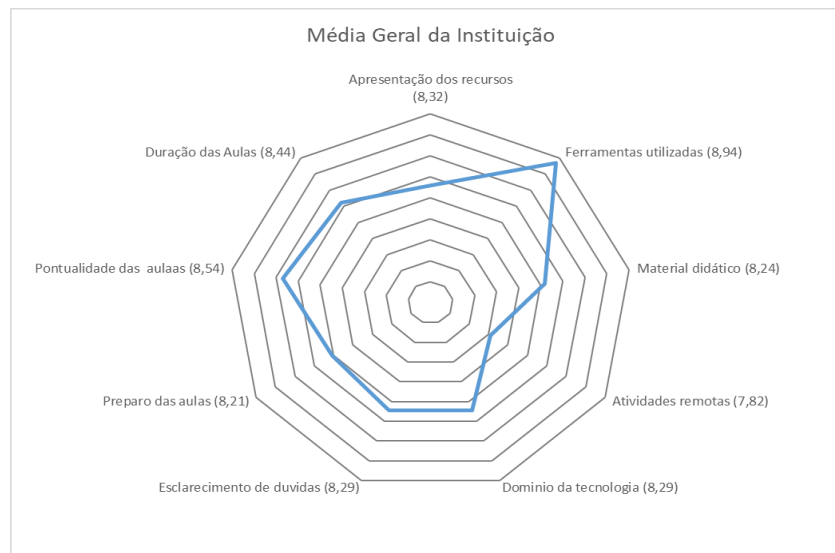
6.4 A avaliação do segundo semestre e seus achados.

6.4.1 Apresentação

O presente relatório apresenta de forma consolidada os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no segundo semestre de 2020.

Ressalta-se que os instrumentos de avaliação foram adaptados para o período da Pandemia conforme adendo ao Projeto de Autoavaliação Institucional do Ciclo 2020-2022

6.4.2 Avaliação geral dos docentes



A média geral da Instituição em cada um dos quesitos avaliados, e em cada curso, oscila entre 7.38 e 9.22,

Em alguns cursos a nota esperada (mínima de oito) não foi atingida, porém fica bem próxima disso, o que leva a crer que os alunos estão de certa forma satisfeitos com os quesitos de modo geral.

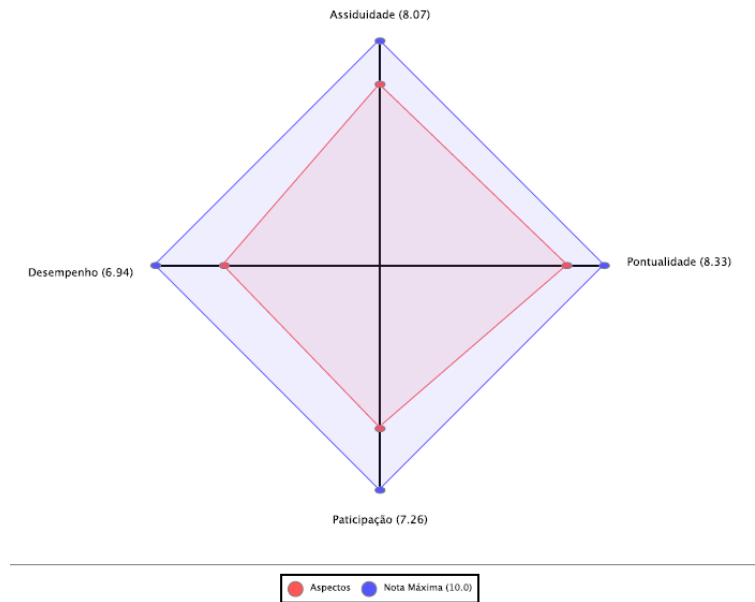
Apenas o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação não atingiu a nota 8,0 (nota de expectativa da avaliação), porém a média é 7.82, ou seja, muito próxima da média estipulada.

Os demais cursos variam entre 8.21 a 8.94.

Como se observa no gráfico o quesito ferramentas utilizadas nas aulas remotas, atinge a média de 8,94 ou seja demonstra muita satisfação dos alunos nesse quesito.

A menor média é as atividades remotas: qualidade, quantidade das atividades desenvolvidas, que atinge a nota de 7.82 ou seja, abaixo, porém próximo da expectativa.

6.4.3 Autoavaliação dos alunos



A autoavaliação dos alunos, importante para que os mesmos possam refletir sobre suas ações no período da pandemia, obtivemos:

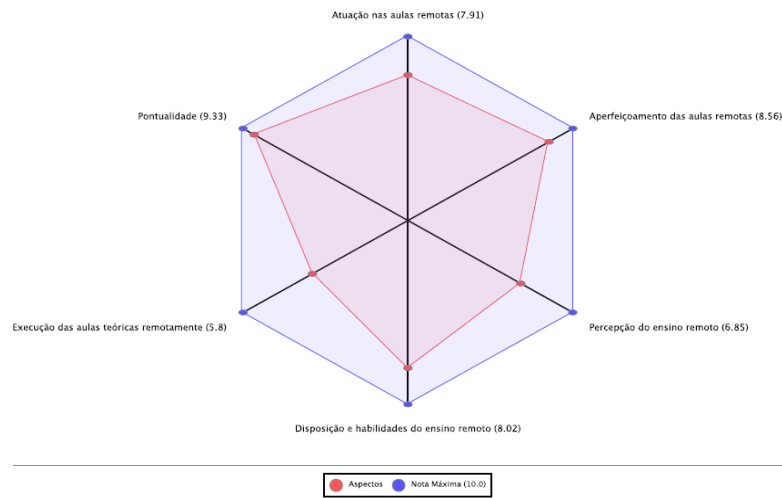
No quesito **assiduidade** a nota autoatribuída foi de **8,07**, revelando que a grande maioria deles consideram que foram assíduos e realizaram as tarefas.

No quesito **pontualidade** a nota autoatribuída foi de **8,33**, podendo-se inferir que os alunos respeitaram os horários das aulas, tendo assim uma autoavaliação muito positiva.

No quesito **participação**, a nota foi **7,26**, ficando abaixo da expectativa e demonstrando que muitos deles, de fato, não participaram das discussões e atividades quando das aulas síncronas, o que pode ter ocorrido por diversos motivos.

No quesito **desempenho** a nota foi de **6.94**, indicando muita insatisfação com o próprio desempenho acadêmico, o que é compreensível pois a grande maioria dos alunos, prescinde da interrelação com os docentes e colegas.

6.4.4 Autoavaliação dos Docentes



✓ Os docentes da Faculdade Mater Dei, muitos deles, atropelados pela necessidade de reorganizar e reinventar suas metodologias de ensino, responderam a autoavaliação num percentual de **74,5%**, ou seja, dos **145** docentes habilitados para responder à enquete, **108** deles o fizeram.

✓ Com relação ao quesito “**atuação nas aulas remotas**”, a nota autoatribuída foi de **7,91**, revelando que os docentes não julgam ter tido uma excelente atuação. É verdade que a ausência dos alunos, interfere no trabalho e desempenho docente, mesmo assim, a nota fica muito perto da expectativa, que é nota 8,0.

✓ No quesito “**aperfeiçoamento das aulas remotas**” os docentes atribuíram a nota **8,56**, podendo-se inferir que, apesar de muitos nunca terem atuado na forma remota, foram se aperfeiçoando e buscando auxílio na Tecnologia da Informação para vencer os obstáculos e aprender. Um ponto altamente positivo.

✓ No quesito, “**percepção do ensino remoto**” no qual se queria saber sobre a *satisfação e percepção de que está ensinando bem, mesmo sem a presencialidade física da sala de aula, atuando nas aulas remotas, especialmente, na forma síncrona, os docentes atribuíram a nota **6,85**, revelando que estão preocupados com a presencialidade, pois a falta dos acadêmicos limita a percepção de que o docente está ensinando.*

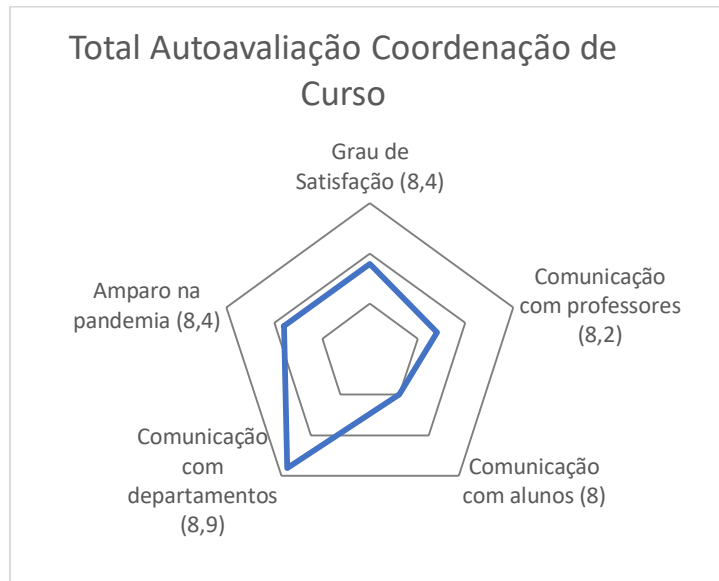
✓ No quesito, “**disposição e habilidades ara o ensino remoto**”, os docentes revelam-se bem dispostos e com boas habilidades, a nota foi **8,02**.

✓ No quesito “**execução das aulas remotamente**”, no qual a intenção era saber de *acordo com a experiência docente, se o docente considera que o uso da modalidade remota (síncrona ou assíncrona) ou de ferramentas tecnológicas e digitais*

são capazes de substituir a ausência de atividades teóricas presenciais nesse período de Covid-19, os docentes atribuíram a nota **5,8** do que se pode inferir que para grande parte dos professores, as aulas remotas não substituem as aulas presenciais.

✓ No quesito “**pontualidade**” (atendimento aos horários estipulados de aula), os professores atribuíram a nota **9,33**, manifestando estarem plenamente satisfeitos e cumprindo os horários estipulados de acordo com os cronogramas dos coordenadores.

6.4.5 Autoavaliação dos Coordenadores de Curso



A autoavaliação dos Coordenadores apresenta notas que variam bastante. Certamente o processo de autoavaliação, de reflexão e análise sobre o “próprio fazer e pensar” pode apresentar variação de notas, pois, um pode ser mais rigoroso, mais exigente consigo mesmo que outros. No geral, parece que estamos mesmo frente a essa situação.

✚ No quesito 1- **Grau de satisfação**- com relação ao atendimento que você prestou aos alunos do seu curso nesse período emergencial da pandemia, a média é 8,40, ou seja, nossos coordenadores atingem a expectativa de nota, o que demonstra que realizaram um bom trabalho.

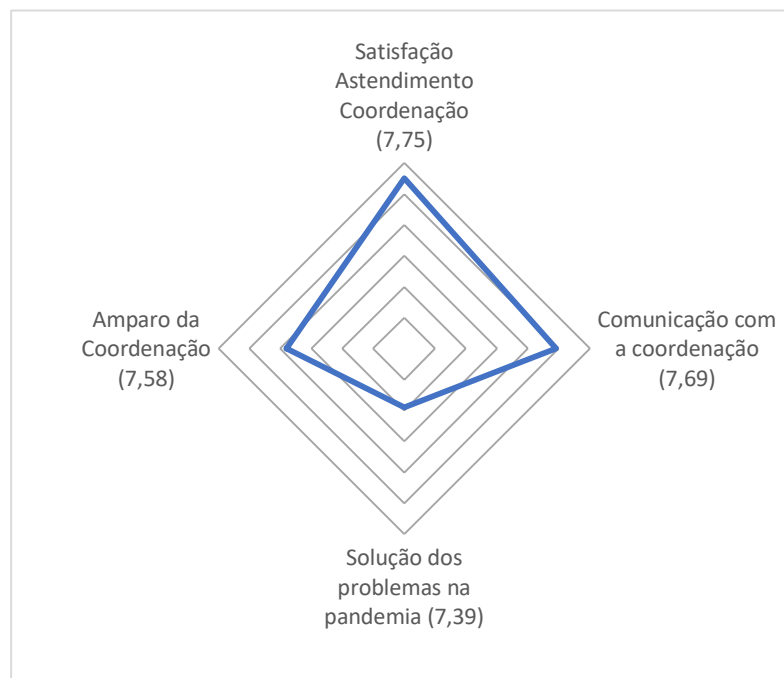
✚ No quesito 2, Grau de satisfação com relação ao processo de **comunicação e informações** entre coordenador e seus **professores** a respeito das aulas remotas durante o período da pandemia, a **média 8,20**. Nesse quesito também, os coordenadores atingem a expectativa da nota apesar de **duas notas 6,0**, revelando que esses dois coordenadores não ficaram satisfeitos com a comunicação e informações entre si e seus professores nesse período.

✚ No quesito grau de satisfação em relação ao processo de **comunicação e orientação**, entre você, **coordenador** do curso e seus **alunos**, a **média 8,0**. Os coordenadores atingem a expectativa da nota na média. É preciso entender que, mais uma vez, cada coordenador pode ter uma percepção e, é possível que os três coordenadores que manifestam-se insatisfeitos tenham tido, apesar de todo o esforço, pouca resposta ou pouca interação de seus alunos.

✚ No quesito 4, os coordenadores deviam manifestar sobre o grau de satisfação sobre a **solução de problemas e dificuldades dos seus alunos** pelas equipes técnicas da Faculdade e por ele mesmo, **a média 8,90**, sendo a maior média da autoavaliação, manifestando que houve muito empenho das equipes técnicas e dos próprios coordenadores para solucionar as dificuldades e problemas apresentados pelos alunos.

No quesito 5, - os Coordenadores deviam dizer se se sentiram **amparado, orientado e confiante** no seu trabalho de Coordenador de Curso no período da pandemia. A média obtida é **8,40**, podendo-se considerar que os coordenadores se sentiram amparados, orientados e confiantes em seus trabalhos nesse contexto.

6.4.6 Avaliação dos Coordenadores pelos discentes



A avaliação dos Coordenadores pelos alunos, apresenta um resultado no se observa que em todos os quesitos a **média supera a nota 7,0**, demonstrando que, de certa maneira, apesar das dificuldades, os alunos aprovam o desempenho dos

coordenadores, no contexto da pandemia. porém abaixo do que se esperava como resultado.

✚ No quesito 1, no qual os alunos deviam responder sobre; “Seu grau de satisfação com relação ao atendimento do Coordenador de seu Curso em relação aos alunos, no período da pandemia, **a média é 7,75**, configurando boa insatisfação dos alunos em relação ao atendimento do coordenador do curso.

✚ No quesito 2, no qual os alunos deviam se manifestar sobre “Seu grau de satisfação com relação ao processo de comunicação e informações do seu Coordenador, sobre as aulas remotas, atividades e informações durante o período da pandemia, a média é **de 7,69**, configurando que, de modo geral, o processo de comunicação e informação foi adequado.

✚ No quesito 3, os alunos deviam manifestar-se sobre o grau de satisfação sobre a solução de problemas e dificuldades dos alunos pelo Coordenador de seu Curso, no período da pandemia”, o resultado **foi a média 7,39**, podendo-se inferir que, de certa forma, os alunos tivera seus problemas e dificuldades atendidas e solucionadas pelos coordenadores.

✚ No quesito 4, no qual os alunos devem de manifestar sobre o amparo, orientação e confiança no seu Coordenador de Curso no período da pandemia, os alunos atribuíram a **média 7.58, revelando que, os alunos sentiram-se aparados e confiantes no seu coordenador durante as aulas remotas, no segundo semestre de 2020.**

7 Impactos do processo de Autoavaliação Institucional 2020

Analisar, mesmo que superficialmente, os impactos causados pela Pandemia de Covid-19 no ensino superior e, especialmente, na nossa Instituição, é uma tarefa complexa e imprecisa.

Complexa porque envolve muitos atores que foram afetados: a própria instituição, os docentes, os discentes, as famílias, os prestadores de serviço (alimentação, reprografia, transporte, entre tantos outros), além de =, obrigatoriamente termos, também um olhar externo.

Os impactos não foram direcionadas a uma ou outra instituição de ensino, mas segundo a UNESCO, agência da ONU responsável por acompanhar e apoiar a educação, comunicação e cultura no mundo, a pandemia da COVID-19 impactou os estudos de mais de 1,5 bilhão de estudantes em 188 países – o que representa cerca de 91% do total de estudantes no planeta.

É possível entender que, esse panorama assustador, conturbado, contraditório, impactou de forma muito negativa o processo ensino aprendizagem, não só no nível da educação superior, como muito severamente a educação básica.

O impacto negativo, de certa forma, abriu possibilidades de reflexão e análise do próprio processo ensino-aprendizagem, demonstrando que é necessário e urgente preparar-se para advenços sobre os quais não temos controle.

Certamente, ninguém de nós, imagina uma pandemia em as proporções da Covid-19, que ainda está em curso, diga-se de passagem. É verdade que nenhuma instituição de ensino estava preparada para tal evento e nem se imagina as proporções que tomaria.

O distanciamento social, o isolamento a que muitos foram submetidos, trouxe consequências imprevisíveis para o processo de desenvolvimento humano e, em especial, o processo de ensino e aprendizagem.

Diante do contexto social de 2020, (em andamento ainda em 2021) a Faculdade Mater Dei não escapou dos desafios que se impuseram para continuar atuando no processo de ensino.

O Ensino remoto (síncrono ou assíncrono) foi um dos grandes impactos sofridos pela Faculdade. Foi preciso investir em plataformas digitais, equipamentos, preparação dos docentes e dos discentes, de funcionários, enfim preparar uma nova roupagem para poder continuar no seu processo de atuação. Ou seja, foi necessário encontrar maneiras de se adaptar as novas tecnologias e continuar ensinando, pois tornou-se fundamental o conhecimento das tecnologias educacionais pelos docentes.

Além da Instituição, também os discentes foram impactados de maneira a terem de mudar suas rotinas e formas de aprender. A maturidade exigida para isso, nem sempre encontra ressonância em todos os discentes. É bem possível que um dos maiores impactos que os discentes sentiram foi a questão de ter de lidar com a aprendizagem de forma autônoma, sem ter a presença do professor.

As dificuldades foram muitas indo desde a questão dos serviços de internet, acesso às plataformas digitais, a compreensão das novas metodologias adotadas repentinamente, pois muitos alunos não estavam acostumados ao processo do ensino remoto.

Na verdade, muitos outros impactos ocorreram, como a questão social da perda de empregos e a dificuldade em manter seu contrato de prestação de serviços, o que acabou gerando desistências de alunos.

Diante desse contexto, a CPA Mater Dei, mesmo com as dificuldades inerentes à situação complexa e comprometedoras que vivemos, organizou e aplicou a autoavaliação institucional na pandemia, cujos resultados servem de ponto de análise e

reflexão para tomada de decisões, no período de 2021, que ainda continua sob a pandemia do coronavírus.

8 Considerações Gerais

A CPA Mater Dei, que, mesmo com todos os impactos emocionais, sociais, financeiros que a pandemia trouxe, ainda assim, com todo sofrido de muitas famílias dos acadêmicos, o distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais impuseram um momento de reflexão para toda a comunidade acadêmica.

Com a paralisação forçada, os educadores e gestores Mater Dei foram buscar meios (ferramentas), e metodologias (questão pedagógica) para renovar e manter o processo de ensino e aprendizagem, como se pode observar pelas respostas contidas nos questionários aplicados e que representam um ponto de referência para a Instituição.

Podemos afirmar que, os docentes da Faculdade Mater Dei, entenderam a necessidade de fazer os estudantes pensarem, explorarem suas habilidades e competências, sua criatividade para poder solucionar os problemas que se apresentaram de forma tão desafiadora.

Não é ruim aceitar que a pandemia fez com que esse processo de ensino fosse acelerado, e muito, provando que o processo de aprendizagem pode e deve acontecer fora da sala de aula, tendo sido, esse, talvez, o impacto positivo para docentes e discentes.

Resta entender que ainda em 2021, viveremos sob o impacto dos acontecimentos de 2020 e que é necessário ter um novo olhar para o processo de ensinar e aprender.

REFERENCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. Instrumento de avaliação institucional externa. Brasília: INEP, agosto de 2017.

Faculdade Mater Dei, Pato Branco-PR – PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2019- 2024.

Faculdade Mater Dei, Pato Branco-PR- Projeto de Autoavaliação Institucional- 2020-2022.

Faculdade Mater Dei, Pato Branco-PR – PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CICLO 2020-2022- AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19- ADENDO

Faculdade Mater Dei, Pato Branco-PR. Relato Institucional 2019.

Faculdade Mater Dei, Pato Branco-PR. Relato Institucional 2020.

Faculdade Mater Dei, Pato Branco -PR. Relatório da Autoavaliação Institucional 2019.

